No dia 19 de abril de 2011 pela manhã, foi realizada uma reunião com Carlos Hilton Albuquerque Soares, Secretário de Saúde de Sobral. Participaram da reunião Diego Gonzalez, da OPAS/OMS no Brasil, e as Assessoras Técnicas da Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza.

Diego Gozalez e Juliana Braga de Paula fizeram uma exposição sobre a iniciativa Rostos Vozes e Lugares, destacando os objetivos e a metodologia. Gonzalez falou ainda sobre as experiências de Olinda e Guarulhos e sobre o apoio das prefeituras, ressaltando seu poder de convocatória da gestão às políticas públicas desenvolvidas no município, para trabalhar de forma integrada rumo aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

O Secretário de Saúde destacou também a implantação e dos 28 conselhos locais de saúde, bem como o desenvolvimento de estratégias que têm a participação social como pré-requisito, evidenciando a valorização da co-responsabilidade e do apoio social, pela gestão.

Cada unidade de saúde tem na entrada, uma sala de situação estruturada com uma metodologia versátil que permite fácil atualização e inclusão de informações. Segundo o secretário a facilitação do acesso da população aos dados contribui para a compreensão de que aquelas informações são resultados das políticas públicas desenvolvidas no município.

Falou ainda sobre a gestão integrada para o controle da dengue e do sucesso desta estratégia que foi motivada pela Secretaria de Saúde mas assumida pela prefeitura, estando o município desde 2009 quase sem casos confirmados de dengue. Citou ainda o projeto Flor do Mandacarú para atenção ao adolescente e o Trevo de Quatro Folhas que iniciou como um projeto e atualmente é uma política pública municipal. A política tem como objetivo reduzir a morbimortalidade materno-infantil, a partir da reorganização da atenção, envolvendo não apenas a rede assistencial e as políticas publicas, mas criando estratégias para o envolvimento e co-participação da comunidade.

O Trevo de Quatro Folhas é realizado em quatro fases, dando suporte e atenção às mães e crianças durante o pré-natal, parto, puerpério e período neonatal. Conta com a gestão integrada entre atenção primária e a rede complementar, o suporte de equipes multidisciplinares e com a participação das “mães sociais” que são pessoas da comunidade que recebem capacitação para acompanhar, no hospital e no domicílio, as mães que se encontram em situação de vulnerabilidade, identificadas pelas equipes da estratégia saúde da família. As “mães sociais” apóiam a amamentação, o fortalecimento da auto-estima e dos vínculos familiares e a prevenção de agravos relacionados ou não á prematuridade da criança, sendo remuneradas com base no salário mínimo.

A política é custeada diretamente pela gestão municipal que também recebe o apoio da comunidade, com a contribuição mensal das “madrinhas e padrinhos sociais”. Atualmente 100 famílias são acompanhadas por 100 “mães sociais”. Anualmente é realizado o Encontro

Solidário da Mães Sociais".

A experiência de boa governança, a co-gestão das políticas públicas e os diversos projetos e ações desenvolvidas pelo município na busca de superação das desigualdades e que estão ligados aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, ainda que não tenham ainda sido conectados sistematicamente a estes, são algumas das características que confirmam a importância da integração de Sobral à iniciativa Rostos Vozes e Lugares.

Dr Carlos destacou ainda a capacidade de superação e a solidariedade do povo sobralense.

Como encaminhamento, foi agendada uma visita do secretario de Saúde, Carlos Hilton Albuquerque Soares, e do Prefeito de Sobral José Clodoveu de Arruda Coelho Neto, ao Ministério da Saúde e à sede da Organização Panamericana de Saúde no Brasil em Brasília e uma reunião das assessoras Juliana Braga de Paula e Regiane Rezende com a equipe de Sobral no dia 04 de maio.

Nota preparada pela técnica Regiane Rezende - Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza em colaboração com a OPAS/OMS Brasil.